



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME**

EDITAL Nº 001/2019

PROFESSOR II: HISTÓRIA

Duração: 02h00min (duas horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 06	07 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.

07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.

08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.

09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.

10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

A água é um recurso natural de valor econômico, estratégico e social, além de ser essencial para a existência e bem-estar humano e para a manutenção dos ecossistemas do planeta. Apesar de, aparentemente, a Terra dispor de enorme quantidade de recursos hídricos, a distribuição da água no planeta é desigual.

Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), estima-se que 97,5% da água existente no mundo é salgada e não é adequada ao nosso consumo direto, nem mesmo para irrigação. Dos 2,5% de água doce, a maior parte é de difícil acesso, pois está concentrada nas geleiras (69%) e armazenada em aquíferos (30%). Somente 1% encontra-se nos rios e lagos. Deste último, apenas uma pequena parte está disponível para consumo humano. Mais da metade dos rios do mundo estão poluídos, fato que está associado ao assoreamento e à diminuição de seu volume efetivo.

Nos países industrializados, a perda de água é causada por sistemas obsoletos de distribuição. Já nos países em desenvolvimento, o problema é a falta de esgotos e de água encanada. Além disso, mais de 80% das águas residuais são despejadas nos rios, lagos e oceanos sem tratamento adequado. Este fato leva à degradação destes ecossistemas, agravando ainda mais a crise hídrica.

Estatísticas da Organização das Nações Unidas (ONU) revelam que aproximadamente 2,1 bilhões de pessoas não têm acesso a água tratada e cerca de 2,4 bilhões carecem de instalações sanitárias adequadas. A falta de água potável causa a morte de 1,7 milhão de crianças por ano, a partir de doenças como cólera, disenteria e malária.

A solução para esses problemas envolve várias ações, desde a modernização da legislação até a conscientização de todos os setores da sociedade quanto ao uso e consumo consciente deste recurso.

Rosa Dias

(Disponível em <https://revistabioika.org>)

1. No primeiro parágrafo, a ideia central em torno da água é construída pela relação entre:

- A) fato/impressão
- B) realidade/possibilidade
- C) objetividade/subjetividade
- D) necessidade/disponibilidade

2. A sequência de percentuais apresentada tem a função argumentativa de:

- A) demonstrar a restrição de recursos
- B) propor uma solução insuficiente
- C) retificar uma informação inicial
- D) rever a tese predominante

3. Em “Apesar de, aparentemente, a Terra dispor de enorme quantidade de recursos hídricos, a distribuição da água no planeta é desigual” (1º parágrafo), o conectivo “apesar de” pode ser substituído, fazendo-se as alterações necessárias e mantendo o sentido original da frase, por:

- A) tanto que
- B) desde que
- C) mesmo que
- D) uma vez que

4. “Este fato leva à degradação destes ecossistemas, **agravando ainda mais a crise hídrica**” (3º parágrafo). No trecho, a expressão destacada assume o valor de:

- A) condição
- B) contradição
- C) comparação
- D) consequência

5. No trecho “A solução para esses problemas envolve várias ações”, a expressão “várias ações” encontra-se adequadamente substituída por um pronome em:

- A) “A solução para esses problemas lhes envolve”
- B) “A solução para esses problemas envolve-nas”
- C) “A solução para esses problemas envolve-lhe”
- D) “A solução para esses problemas as envolve”

6. A única palavra que **NÃO** é acentuada pelo mesmo motivo de “econômico” é:

- A) estratégico
- B) hídrico
- C) potável
- D) último

RACIOCÍNIO LÓGICO

7. Num grupo de 90 pessoas, foi feita uma pesquisa sobre os esportes futebol e voleibol e constatou-se que:

- o número de pessoas que gostam de futebol é o triplo do número dos que não gostam de nenhum dos dois esportes;
- o número de pessoas que gostam apenas de voleibol é igual a $\frac{1}{6}$ dos que gostam de futebol.

Nesse grupo, o número total de pessoas que gostam de pelo menos um dos dois esportes mencionados é igual a:

- A) 20
- B) 40
- C) 60
- D) 70

8. Considere verdadeira a sentença “Se Marcelo é dentista, então ele é criativo”. Portanto, a negação dessa sentença está corretamente indicada na seguinte opção:

- A) Se Marcelo não é criativo, então ele não é dentista.
- B) Se Marcelo é criativo, então ele é dentista.
- C) Se Marcelo não é dentista, então ele não é criativo.
- D) Se Marcelo é dentista, então ele não é criativo.

9. João coleciona camisas de times de futebol. Nessa coleção, existem camisas de times brasileiros e estrangeiros, sendo que a quantidade de camisas de times brasileiros é igual a $\frac{5}{3}$ do número de camisas de times estrangeiros. A probabilidade de se escolher ao acaso uma camisa da coleção e ela ser de um time estrangeiro é de:

- A) 32,75%
- B) 35,25%
- C) 37,50%
- D) 38,25%

10. A respeito de um número natural N de cinco algarismos, é verdade que:

- o algarismo da 5ª ordem é igual ao algarismo da 3ª ordem;
- o algarismo da 4ª ordem é igual ao algarismo da 1ª ordem;
- o algarismo da 1ª ordem é ímpar;
- o algarismo da 2ª ordem é menor do que 3 e maior do que todos os demais.

A soma dos algarismos do número N é igual a:

- A) 6
- B) 8
- C) 10
- D) 11

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. De acordo com o Artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com as suas peculiaridades e conforme dois princípios. O Inciso I trata da participação:

- A) dos conselhos federais e da comunidade local no conselho municipal
- B) dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola
- C) dos conselheiros do FUNDEB e dos secretários municipais de educação
- D) de instituições de educação superior da iniciativa privada

12. Os Parâmetros Curriculares Nacionais são uma referência nacional para o ensino fundamental e constituem o primeiro nível de concretização curricular. Por sua natureza aberta e flexível, pode-se afirmar que:

- A) são princípios atemporais sem contextualização histórica ou consonância com a realidade social
- B) não devem propiciar o incentivo à discussão pedagógica interna dos docentes das escolas
- C) se impõem como uma diretriz obrigatória sem a ocorrência de adaptações locais ou regionais
- D) exigem adaptação para a construção do currículo de uma secretaria de educação ou de uma escola

13. “Até meados do século IV a.C Roma era ainda uma entre as muitas cidades da 'Itália', inferior em poder e cultura às cidades etruscas do Norte ou às gregas do Sul da península. (...) A sua política imperialista não correspondeu a nenhum plano preconcebido; teve como únicas determinantes a necessidade e a avidez, renovadas em cada conquista. (...) É a partir da queda de Cartago e Corinto, ocorridas ambas no mesmo ano (146 a.C.), que surge a crença de que todo o mundo pertence por direito (de jure) ao povo romano. (...) e Roma converte-se, não só na primeira potência do velho mundo civilizado, mas também na única desde o Atlântico até a Mesopotâmia.”

(BLOCH, Léon. *Lutas Sociais na Roma Antiga*. Publicações Europa-América. 1991. P. 7, 8 e 9.)

Pode-se afirmar corretamente acerca do processo de formação do grande e poderoso império romano que:

- A) as conquistas territoriais, comerciais e militares, realizadas pelos romanos, incentivavam cada vez mais a profissionalização de seus exércitos, assim como o incremento das atividades econômicas predominantemente no meio rural
- B) o período de transição da República para o Império foi assinalado por uma completa desordem e tensão social, pois, à medida em que os senadores perdiam seus poderes, os líderes militares ocupavam cada vez mais espaço político
- C) a estabilidade do poderio romano sobre seu vasto império foi ajudada pela descentralização monetária, pela padronização do Direito romano, pela construção de milhares de quilômetros de estradas e pela libertação de todos os escravos do Império
- D) as transformações ocorridas na sociedade romana também marcaram esse período, destacando-se: o aumento no número de escravos e a redução no número de libertos, apesar da transformação de alguns escravos em colonos presos à terra

14. As invasões patrocinadas pelo governo inglês ao território português no continente americano, segundo algumas pesquisas, não foram raras. As presenças de piratas e corsários ingleses nas costas da América portuguesa, promovendo saques e pilhagens, demonstravam, também, o fato de a Inglaterra ter participado tardiamente do processo de Expansão Marítima e Comercial europeia dos séculos XV e XVI.

“A lenda do corsário vermelho...”

As relações entre a Inglaterra e os países ibéricos não eram das melhores no século XVI. As pilhagens dos britânicos aos navios portugueses e espanhóis aumentavam, com a conivência da rainha Elizabeth I (1533 – 1603). Foi neste cenário que um corsário inglês de 23 anos pôde abalar o território americano. Em 26 de dezembro de 1591, Thomas Cavendish, homem de origem nobre, invadiu e pilhou a Vila de Santos, no atual estado de São Paulo, onde permaneceu por dois meses.

Conhecido como 'corsário vermelho' por ser um dos invasores que mais provocaram medo, Cavendish traumatizou os habitantes da colônia, tanto os colonos como os índios que ali residiam. Alarmes falsos de novos saques e boatos sobre seu paradeiro rondaram a vila durante meses, mas ele nunca voltou. Enquanto a lenda percorria as mentes dos temerosos, o corsário enfrentava adversidades no sul do continente para alcançar seu verdadeiro objetivo. Atravessar o Estreito de Magalhães. (...)”

(Revista de História da Biblioteca Nacional. P. 86. Ano 7. Nº 75. Dezembro de 2011)

Como um dos fatores que explicam a presença de corsários e piratas ingleses ao longo do litoral da América portuguesa, durante o século XVI, demonstrando insatisfações da coroa britânica, pode-se destacar:

- A) o interesse inglês em iniciar o processo de colonização em suas terras localizadas no Novo Mundo, antes mesmo da chegada dos portugueses ao continente americano
- B) o interesse inglês na parceria com os portugueses, diante das dificuldades desses no processo de colonização de sua vasta região colonial no continente americano
- C) a não aceitação, por parte do governo inglês, da hegemonia exercida pelos países ibéricos sobre o vasto território americano, assegurada pelo Tratado de Tordesilhas
- D) a parceria predominante já estabelecida entre os piratas e corsários ingleses, junto aos indígenas do então território brasileiro, visando a exploração das riquezas minerais

15. Compreendendo uma série de instalações que se relacionavam direta e indiretamente com a produção do açúcar, o engenho colonial brasileiro, e seu processo de refino, apesar de sua descrição muitas das vezes estereotipada, podem ser considerados como um dos mais complexos e desenvolvidos em termos de tecnologia industrial no mundo à época, segundo estudos de especialistas brasileiros sobre a economia colonial.

“Já vimos que o surgimento do escravismo no Brasil esteve intimamente relacionado com a implantação da indústria açucareira. Com efeito, até hoje, o grande engenho de açúcar continua como um elemento essencial na imagem da escravidão no País. (...) Exageros à parte, é importante ressaltar que a vida no engenho era marcada por um intenso ritmo de trabalho. (...) É muito significativo que observadores da época retratassem o engenho, durante o período de safra, como uma espécie de ‘inferno na Terra’.”

(LIBBY E PAIVA, Douglas Cole e Eduardo França. A escravidão no Brasil, Relações sociais, acordos e conflitos. Editora Moderna, São Paulo, 2005. P. 28, 29 e 30.)

Como uma das características marcantes da vida dos engenhos coloniais brasileiros, é possível destacar:

- A) os trabalhadores escravos dedicavam-se apenas aos trabalhos mais pesados no canavial, seja roçando, plantando e colhendo a cana, seja transportando o produto até as moedas
- B) aos trabalhadores escravos era vedado o direito de exercerem funções mais especializadas, seja dentro da “fábrica do açúcar”, seja em outros setores e instalações do engenho
- C) os engenhos brasileiros coloniais superavam em muito, em tamanho e em quantidade de trabalhadores escravos, as plantations açucareiras localizadas nas Antilhas coloniais
- D) o refino do açúcar exigia uma equipe de trabalhadores habilitados, tais como os mestres-de-açúcar, os caldeireiros e os purgadores, funções também exercidas por trabalhadores escravos

16. Desde o início da presença portuguesa no continente americano, durante o século XVI, pegando como referência o Tratado de Tordesilhas, assinado por Portugal e Espanha em 1494, o atual estado do Mato Grosso pertenceu à coroa espanhola. Apenas com a assinatura do Tratado de Madri, em 1750, o território mato-grossense foi reconhecido como território português.

No decorrer do século XIX, assim era relatada a vida e o cotidiano dos habitantes de Mato Grosso, segundo Priore (2016):

“E assim se enchiam os dias. Com agenda tão restrita, os mato-grossenses eram acusados, por viajantes ou funcionários do governo imperial, de serem pouco empreendedores. Quanto ao ‘povo’, diziam-no preguiçosos: pescar dois peixes no rio, um para comer, outro para vender, bastava. Distrações, só as proporcionadas pela Semana Santa e pelas festas dos padroeiros de irmandades, quando então ocorriam procissões, bailes e leilões de prendas, que sacudiam a modorra das vilas. Nada de óperas ou teatros, motivo de queixa de muitas autoridades que ali iam trabalhar.”

(Fragmento extraído de: PRIORE, Mary Del. Histórias da Gente Brasileira. Volume 2: Império. Leya Editora, São Paulo, 2016, pp. 91)

Pode-se se assinalar corretamente como fator que contribuiu para a expansão, o desenvolvimento e a posterior anexação do território de Mato Grosso ao território brasileiro, consolidado pelo Tratado de Madri:

- A) a realização de diversas expedições ao longo do século XVIII, como as Entradas e as Bandeiras, sejam as financiadas pelo governo português, sejam as financiadas pelos bandeirantes paulistas
- B) a realização das Entradas e Bandeiras que, em função do declínio da mineração na região das “Minas Gerais”, transformariam Mato Grosso no maior produtor de ouro e diamantes na América portuguesa
- C) a atividade econômica ligada à produção da borracha, resultante da extração do látex das seringueiras, numa época em que se incorporou não apenas o Mato Grosso como o Acre ao território brasileiro
- D) o empreendimento feito pelos bandeirantes paulistas que, visando suprir o restante da América portuguesa com mão de obra, buscaram apenas apresiar nativos e negociá-los como escravos

17. Observe a imagem abaixo:



Escravos numa plantação de café – Marc Ferrez, 1882.

A foto, de 1882, ainda registra o trabalho de africanos escravizados em fazendas de café na região Sudeste do Brasil. No entanto, à época, a crise do sistema escravista no Brasil Império agravava-se cada vez mais, contrastando com o pleno processo de expansão da economia cafeeira no país.

Sobre a conjuntura brasileira nesse período, marcada de um lado, pela crise escravista e, por outro, pela expansão cafeeira, pode-se afirmar corretamente que:

- A) a Monarquia brasileira pouco se abalava com a crise da escravidão, pois os altos lucros obtidos pelas elites cafeeiras, em especial as do Sudeste, acabavam ajudando na manutenção do Império brasileiro por mais algumas décadas
- B) a chegada da cafeicultura no Velho e, posteriormente, no Novo Oeste paulista, baseada nas relações capitalistas, contribuiu ainda mais para agravar a crise geral do Império brasileiro, culminando com sua queda em 1889
- C) a imigração, predominantemente europeia, com destaque para os italianos, acabou sendo a única opção para satisfazer a falta de braços escravos nas fazendas de café, então em pleno processo de expansão pela região sudeste
- D) o caráter gradualista da crise escravista no Brasil, sob o reinado de D. Pedro II, contribuiu para consolidar as bases de sustentação do trono, seja consolidando o apoio do Exército brasileiro, seja fortalecendo a aliança com a Igreja Católica

18. “A formação de uma frente constituída por forças de natureza diversa não responde, por si só, à questão de que classe ou fração substitui no poder a burguesia cafeeira. (...) Uma análise sumária dos primeiros sete anos do governo Vargas revela os traços essenciais desta composição de forças. A burguesia do café é apeada do Poder Central, abrindo-se a partir daí uma espécie de longa renúncia das classes dominantes de São Paulo à instância política. (...) Na área econômica, embora retire o comando dos negócios cafeeiros da esfera estadual, com o esvaziamento das funções do Instituto do Café do Estado de São Paulo e a criação do Conselho Nacional do Café (1931), mais tarde Departamento Nacional do Café (1933), o governo não pode deixar de atender aos interesses do setor, pois o café, ainda que em crise, continuava a ser o núcleo fundamental da economia.”

(FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930, História e Historiografia*. Editora Brasiliense, 9ª edição, SP, 1983. P.104-105.)

Estudiosos da Revolução de 1930 afirmam que, apesar de afastados do centro do poder, os cafeeiros continuaram a ter seus interesses econômicos atendidos, haja vista a importância que o setor representava para a economia brasileira. Por exemplo, entre os anos de 1931 e 1937, as médias anuais das exportações brasileiras de café oscilaram entre 68,8% (em 1931) e 42,1% (em 1937).

Destacam-se como medidas adotadas pelo governo Vargas, em proteção ao setor cafeeiro:

- A) a adoção do Convênio de Taubaté, que era um acordo entre os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, para a compra dos excedentes de café
- B) a compra e a destruição do produto pela queima, por parte do governo, assim como de redução em 50% do valor de todos os débitos dos cafeeiros
- C) a política de incentivar o aumento da produção dos cafeeiros, como forma de baratear o preço do café, aumentando, assim a competitividade no mercado
- D) a declaração do setor agrário e cafeeiro como prioridade econômica brasileira, não investindo em outros setores da economia como, por exemplo, a indústria

19. “Suprimida a voz popular e escondidas as contradições do país, através de constante repressão por forma mais variada, as oposições entraram num beco sem saída. As organizações oposicionistas se renderam, se ocultaram ou caíram na luta armada, clandestina. Os grupos armados tornaram-se mais ativos em 1969.”

(VIEIRA, Evaldo. *A República Brasileira, 1964-1984*. Editora Moderna. São Paulo, 1985. P. 33.)

“Militar entra com ação para tentar impedir Comissão da Verdade

Brasília - Integrante do núcleo de oficiais do DOI-CODI de São Paulo no início dos anos 70 e apontado em listas de vítimas da ditadura como um torturador daquele período, o coronel reformado Pedro Ivo Moézia de Lima entrou com ação popular na Justiça Federal de Brasília para impedir a criação da Comissão da Verdade, sancionada pela presidente Dilma Rousseff em novembro de 2011. É a primeira ação judicial com intuito de barrar a criação do grupo, que terá o poder de investigar casos de violação de direitos humanos ocorridos durante a ditadura, mas não de puni-los.”

(Jornal O Globo, 12 de dezembro de 2011)

Enquanto o fragmento de texto descreve a conjuntura desfavorável aos setores oposicionistas brasileiros, no momento em que se iniciava o auge da repressão militar, a reportagem do jornal retrata a preocupação de setores que atuaram em defesa da ditadura militar brasileira, que se estendeu de 1964 até 1985, quanto à possibilidade de serem levados a julgamento, como o ocorrido na Argentina em seu processo de redemocratização.

Um dos fatores que teriam contribuído para a ação “bem sucedida” dos governos militares, no período compreendido entre 1969 e 1975, conseguindo reprimir e eliminar os setores oposicionistas que optaram pela luta armada contra o regime foi:

- A) o fato desses grupos armados encontrarem-se distanciados do apoio popular, contribuindo para ficarem isolados e favorecendo a atuação dos órgãos de repressão que sustentavam o regime
- B) o fato da sociedade brasileira, na sua quase totalidade, encontrar-se satisfeita com os resultados positivos do “Milagre Econômico”, que se estenderam até o fim da ditadura militar, em 1985
- C) o fato desses grupos armados estarem conseguindo o apoio e a adesão maciça da população, saindo bem sucedidos em suas ações, o que poderia ameaçar o regime controlado pelos militares
- D) o enorme apoio dos intelectuais, dos estudantes e de setores significativos das classes médias, ao regime imposto pelos militares, dando respaldo para que a repressão ocorresse livremente

20. “O problema é que nada no Oriente Médio é o que parece ser. Talvez seja o ar quente do deserto, que induz às miragens. Ou o brilho do sol em monumentos de arte do homem – como a magnífica cúpula dourada da mesquita de Al Aqsa – que confunde a nossa vista. O fato é que o conflito entre árabes e judeus é relativamente novo. Tem menos de um século, pouco tempo se comparado às centenas de anos em que os dois povos viveram em paz. Uma paz relativa, é claro, já que a região é, há milênios, cenário de disputas, muitas das quais em torno da escassez de um líquido precioso e da abundância de outro líquido vital. O que falta é água (são desérticos 90% do atual território do Egito, 70% da Síria e 60% de Israel). E o que sobra é petróleo.”

(BRENER, Jayme. *As Guerras entre Israel e os Árabes*. Editora Scipione. SP, 1ª edição, 1997. P.7.)

Vários acontecimentos marcaram e ainda marcam as relações conflituosas envolvendo os povos árabes e israelenses, resultando em impasses ao longo de todo o processo desde a Primeira Guerra ocorrida em 1948/49 até as dificuldades atuais dos dois lados se acertarem em definitivo. Em relação a esses acontecimentos históricos, pode-se afirmar corretamente que:

- A) a Guerra de Suez, iniciada no final de outubro de 1956, assegurou inúmeras vantagens para os povos árabes, pois a intervenção dos EUA e da URSS obrigou a retirada das tropas israelenses e a devolução de territórios palestinos
- B) apesar do Estado de Israel não possuir novas armas, e nem sequer algum tipo de treinamento militar e apoio internacional, acabou vencendo os árabes na Primeira Guerra, aproveitando-se da divisão interna dos palestinos
- C) assim que terminou a desocupação inglesa sobre o território palestino, ocorrida no dia 15/05/1948, foi declarada a criação de Israel, iniciando, de imediato, a Primeira das quatro Guerras entre árabes e israelenses
- D) na Guerra dos Seis Dias, ocorrida em junho de 1967, o desastre árabe foi absoluto, pois Israel destruiu rapidamente os aviões inimigos, aprisionou milhares de veículos e tanques, porém não anexou nenhum território